



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

2. Da decisão arbitral cabe recurso, de facto e de direito, para o Tribunal Administrativo competente;
3. Ao presente contrato aplica-se, subsidiariamente, o previsto no DL n.º 273/2009, de 01 de Outubro e no Código de Contratos Públicos.

Este Contrato-Programa foi feito em duplicado no dia 6 de Maio, de 2016, ficando um exemplar na posse de cada um dos outorgantes.

O Município de Coimbra

  
 \_\_\_\_\_  
 (Manuel Augusto Soares Machado)

Clube de Ténis de Coimbra

  
 \_\_\_\_\_  
 (Carolyn Cemlyn-Jones)



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

N.º 90/2015



**Primeiro outorgante:** Município de Coimbra, pessoa coletiva n.º 506415082, neste ato representado pelo Presidente da Câmara Municipal, Manuel Augusto Soares Machado;

e

**Segundo outorgante:** Clube de Ténis de Coimbra representada por Carolyn Cemlyn-Jones, na qualidade de Presidente da Direção, pessoa coletiva n.º 501 862 730, com sede na Urb. Quinta da Estrela – Rua Fonte do Castanheiro – 3030-246 Coimbra, adiante designada por Entidade;

Entre ambos os outorgantes é celebrado o presente Contrato-Programa, de acordo com os artigos 46.º e 47.º da Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto, aprovada pela Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro; Regime Jurídico dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo, consignado no Decreto-Lei n.º 273/2009, de 01 de outubro; alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; Edital n.º 90/2014 da Câmara Municipal de Coimbra, de 10 de outubro e em execução da Informação n.º 246/DDJ/2015, de 03.11.2015 (SGD n.º 40.952), aprovada em Reunião da Câmara Municipal de Coimbra, de 09/11/2015 (deliberação n.º 1780), que se regerá pelas cláusulas seguintes:

Cláusula 1.ª

Objecto do contrato

Constitui objeto do presente Contrato-Programa apoiar no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Desporto 2014/2015, nas seguintes áreas:

- c) Fornecimento de Material Desportivo de Desgaste;
- g) Reconhecimento da Formação Desportiva;
- h) Confirmação da Prestação Desportiva;





## CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

### Cláusula 2.ª

#### Apoio Financeiro

Na prossecução objeto descrito na cláusula 1.ª o Município de Coimbra concede apoio financeiro à Entidade, através das seguintes áreas:

- c) Fornecimento de Material Desportivo de Desgaste, no montante de **150,00€** (cento e cinquenta euros);
- g) Reconhecimento da Formação Desportiva, no montante de **2.250,00€** (dois mil duzentos e cinquenta euros);
- h) Confirmação da Prestação Desportiva, no montante de **900,00€** (novecentos euros);

### Cláusula 3.ª

#### Obrigações do Município

Constituem obrigações do Município de Coimbra, atribuição de um apoio financeiro ao abrigo das c), g) e h) da Cláusula 2.ª, no montante total de **3.300,00€** (três mil e trezentos euros).

### Cláusula 4.ª

#### Obrigações da Entidade

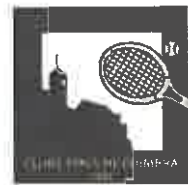
Constituem obrigações do segundo outorgante:

1. Enviar ao 1.º Outorgante o relatório de execução final do contrato-programa, até à data de vigência do presente contrato;
2. Colaborar graciosamente com o 1.º Outorgante e com outras instituições desportivas de Coimbra, a indicar pelo 1.º Outorgante, em ações desportivas de interesse municipal;
3. Em todas as atividades publicitadas pelo 2.º Outorgante deverá ser colocado o logotipo em uso da Câmara Municipal de Coimbra.

### Cláusula 5.ª

#### Programa de Desenvolvimento Desportivo

Constituem anexos do presente contrato-programa o Programa de Desenvolvimento Desportivo referente à época desportiva 2014/2015.



## CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

### Cláusula 6.ª

#### Acompanhamento e controlo do Contrato-Programa

Compete ao Município fiscalizar a execução do presente Contrato-Programa, procedendo ao acompanhamento e controlo da sua execução.

### Cláusula 7.ª

#### Vigência

O Contrato-Programa entra em vigor a partir da data da sua assinatura, decorrendo o seu período de vigência até ao final do ano de 2015.

### Cláusula 8.ª

#### Revisão do Contrato-Programa

Qualquer alteração ou adaptação ao presente Contrato-Programa carece de prévio acordo do Município, a prestar por escrito, sem prejuízo do disposto no artigo 21.º do DL 273/2009, de 1 de outubro.

### Cláusula 9.ª

#### Resolução do contrato

O presente Contrato-Programa pode, a todo o tempo, ser unilateralmente rescindido pelo Município, caso a Entidade deixe de cumprir as obrigações que aqui assume e, bem assim, de entregar atempadamente os documentos que lhe sejam solicitados pelo Município no decurso da execução do mesmo.

### Cláusula 10.ª

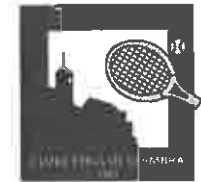
#### Publicitação do Apoio

O presente Contrato-Programa está sujeito à publicação nos sítios de Internet do Município e da Inspeção-Geral de Finanças, nos termos do n.º 1 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, e da Lei n.º 64/2013 de 27 de agosto, confirmado pelo Despacho n.º 1169/2014 da Ministra das Finanças, datado de 24 de janeiro.

### Cláusula 11.ª

#### Disposições finais

1. Os litígios emergentes da execução do presente contrato serão submetidos a arbitragem nos termos da Lei;



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO CTCOIMBRA  
PARA A ÉPOCA 2014/2015****1. Identificação da entidade, Clube de Ténis de Coimbra**

Nome da entidade:	Clube de Ténis de Coimbra (CTCoimbra)
N.º de contribuinte:	501862730
Data de fundação:	22 de Outubro de 1982
Registo Notarial:	Coimbra
N.º Registo Notarial:	1064
Estatuto Utilidade Pública:	Sim
Diário da República:	Caderno III – 280
Data:	4 de Dezembro de 1982
Morada:	Urbanização Quinta da Estrela, Rua Fonte do Castanheiro.
Freguesia:	Santo António dos Olivais
Código postal:	3030 – 246 Coimbra
Direcção:	
Presidente	<u>Carolyn Jones</u>
Vice-presidente Desportivo	<u>António Padrão</u>
Vice-presidente	<u>Hugo Miraldo Pires</u>
Tesoureiro	<u>Carlos Mesquita Guimarães</u>
Vogal	<u>Maria Rezende Pinto</u>
N.º de Sócios:	650
N.º de atletas:	188
Contactos do CTC:	
Telefone:	239403469
Telemóvel	934157813
Fax	239403469
e-mail	ctcoimbra@gmail.com

## 2. Introdução e Estrutura Organizativa do CTCoimbra

O CTCoimbra tem pugnado e continua a ter por objetivo principal da sua atividade a formação de crianças, jovens e adultos (estes mais na vertente técnica e de lazer).

Concomitantemente, porque indissociável deste objetivo, está o constante fomento da prática desportiva, nas suas várias vertentes – de competição, formação ou lazer.

Temos assim o cuidado e orgulhamos-nos de privilegiar a qualidade de ensino, uma intervenção pedagógica eficaz e acima de tudo um clima de boas práticas sociais.

À data a escola tem uma frequência de 188 alunos, num espaço desportivo exíguo (apenas dispõe de 5 campos de ténis – 3 de Piso Rápido 2 de Relva Sintética, de um pavilhão de dimensões reduzidas, com um campo de mini-ténis e de um campo de areia) obtendo um rácio, alunos/ campo de 30 utilizadores campo por dia, que estamos seguros será um dos maiores do país.

Níveis de treino	Duração da UT
Sub 8 Feminino	2
Sub 8 Masculino	3
Sub 10 Feminino	4
Sub 10 Masculino	20
Sub 12 Feminino	3
Sub 12 Masculino	15
Sub 14 Feminino	10
Sub 14 Masculino	14
Sub 16 Feminino	8
Sub 16 Masculino	27
Sub 18 Feminino	5
Sub 18 Masculino	10
Sénior Feminino	17
Sénior Masculino	16
Veterano Feminino	13
Veterano Masculino	16
Total	188

Fig. 1 – Frequência de alunos por escalão etário 2014/2015

No entanto, os condicionalismos têm sido muitos ao longo dos anos, e agravam-se com o passar do tempo e a vontade que temos de intensificar ainda mais a frequência desportiva neste espaço: os campos vão-se degradando e a inexistência de espaços cobertos para a prática do ténis, resultante da estratégia de consolidação e cumprimento de todas as obrigações financeiras e da minoração da pesada fatura do investimento familiar na atividade desportivas dos jovens atletas, faz com que não

tenhamos, por nós, capacidade financeira suficiente para fazer face a meses onde a taxa de pluviosidade é grande (meses de Outono, Inverno e Primavera).

Neste espírito, temos vindo a apostar na manutenção dos espaços e em investimentos pontuais, impossíveis sem o apoio das entidades oficiais e que carecem da vossa atenção e disponibilidade para serem concluídos – os nossos balneários têm a estrutura pronta, mas faltam os acabamentos (por isso se junta o orçamento correspondente).

O apoio ao investimento nos balneários a que nos candidatamos é importante e, por isso, temos a expectativa de que será atendido, ainda que parcialmente, e que na próxima época desportiva será possível, neste âmbito do Regulamento Desportivo Municipal, apresentar um projeto cuidado e ver aprovada e comparticipada a execução / cobertura dos Campos de Ténis.

Obviamente que registamos e destacamos o o esforço e as medidas concretas levadas a cabo por esta Edilidade na tentativa de regularizar as verbas para o fomento do desporto no município, mas temos de realçar, de forma positiva, a seriedade e consistência que o projeto do CTCoimbra tem tido ao longo dos anos, com um forte incremento no passado mais recente, resultado da manutenção dum quadro técnico e administrativo ao longo do tempo e duma direção mais empenhada em prosseguir com esta política de fomento desportivo e social.

O CTC é o clube mais representativo da Associação de Ténis de Coimbra, não só em praticantes mas igualmente em resultados desportivos nos escalões de formação. Um clube que nos últimos anos tem conseguido formar atletas de elite, com inúmeros títulos regionais, tanto individuais, como por equipas (inter-clubes), chamadas à Seleção Nacional de diversos escalões e inclusivamente, neste momento, existe uma atleta com classificação WTA (World Tennis Association – Circuito internacional feminino), que fez toda a formação inicial no CTC (Maria Palhoto, até aos 15 anos). De destacar também a presença cada vez mais frequente de atletas do

**Clube de Ténis de Coimbra**

Fundado em 29.10.1982 P. Coletiva nº 501862730 DR 14.02.1990 2ª Série

CTCoimbra em torneios de nível nacional e internacional, levando bem longe o nome de COIMBRA.

ESCALÃO	TIPO		GÉNERO	NÍVEL	CLASSIFICAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Sub 12	Equipas		Misto	Campeonato Regional	Vice campeão	Apuramento para o Campeonato Nacional
	Individual	Singulares	Masculino	Campeonato Regional	Vice campeão	
	Individual	Pares	Masculino	Campeonato Regional	Vice campeão	Só um dos elemento era do CTC
	Individual	Singulares	Feminino	Campeonato Regional	Vice campeão	
	Individual	Pares	Feminino	Campeonato Regional	Vice campeão	Só um dos elemento era do CTC
	Individual	Singulares	Masculino	Diversos (A, B e C)	Vencedor	5 títulos
	Individual	Singulares	Masculino	Diversos (A, B e C)	Finalista	9 títulos
	Individual	Pares	Masculino	Diversos (A, B e C)	Vencedor	8 títulos
	Individual	Pares	Masculino	Diversos (A, B e C)	Finalista	5 títulos
Sub 14	Equipas		Masculino	Campeonato Regional	Vice campeão	Apuramento para o Campeonato Nacional
	Individual	Singulares	Masculino	Campeonato Regional	Vice campeão	
	Individual	Pares	Feminino	Campeonato Regional	Vice campeão	Só um dos elemento era do CTC
	Individual	Pares	Masculino	Campeonato Regional	Vice campeão	Só um dos elemento era do CTC
	Individual	Singulares	Masculino	Diversos (A, B e C)	Vencedor	6 títulos
	Individual	Singulares	Masculino	Diversos (A, B e C)	Finalista	4 títulos
	Individual	Pares	Masculino	Diversos (A, B e C)	Vencedor	6 títulos
	Individual	Pares	Masculino	Diversos (A, B e C)	Finalista	4 títulos
Sub 16	Individual	Singulares	Masculino	Campeonato Regional	Campeão	
	Individual	Singulares	Feminino	Campeonato Regional	Vice campeão	
	Individual	Pares	Masculino	Campeonato Regional	Campeão	Só um dos elemento era do CTC
	Individual	Pares	Masculino	Campeonato Regional	Vice campeão	
	Individual	Pares	Feminino	Campeonato Regional	Vice campeão	Só um dos elemento era do CTC
	Individual	Pares	Misto	Diversos (A, B e C)	Vencedor	2 títulos
	Individual	Pares	Masculino	Diversos (A, B e C)	Finalista	1 título
Sénior	Individual	Singulares	Feminino	Diversos (A, B e C)	Vencedor	1 título
Veterano	Individual	Pares	Masculino	Diversos (A, B e C)	Vencedor	1 título (+65 anos)



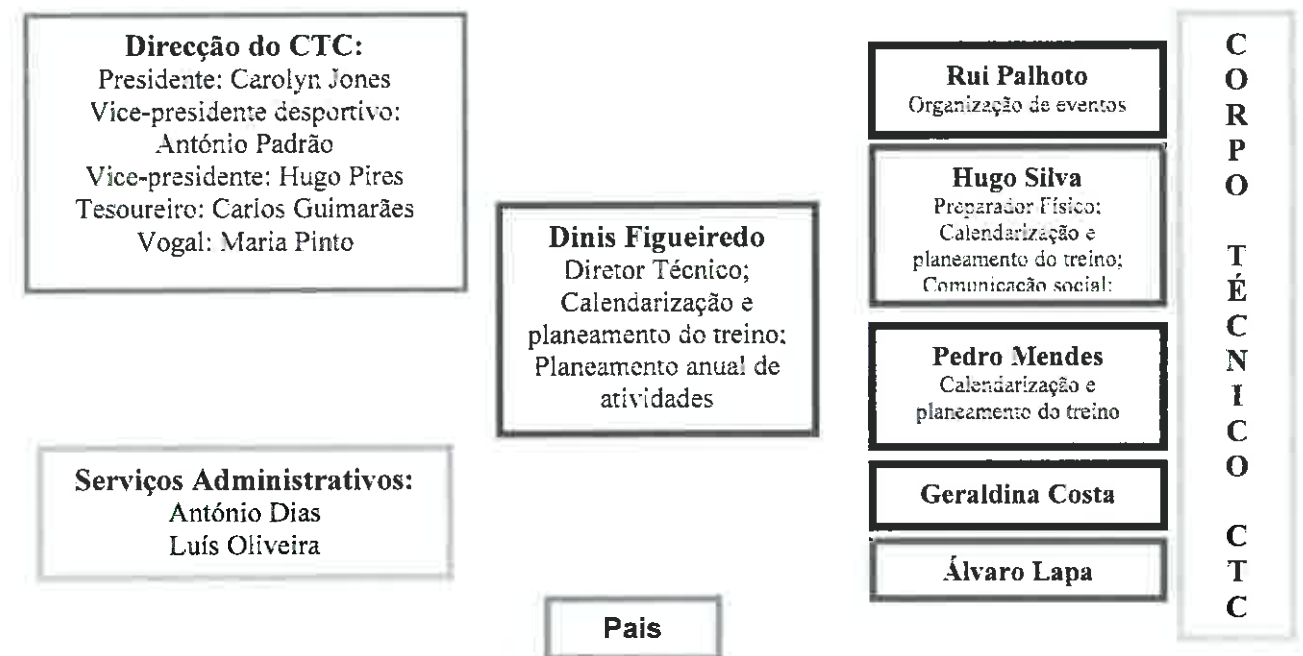


forma a melhorar a sua aptidão física. A escolha do ténis, provavelmente é fruto não de uma vontade própria, mas sim do interesse dos pais ou amigos, que o influencia a optar por esta modalidade:

- 2) Aluno do tipo **formação de base**: A opção pelo ténis foi um desejo, uma decisão que o aluno tomou, visto que gosta da modalidade ou está sensibilizado para a sua prática. Pretende aprender a jogar ténis e procura atingir o perfil de jogador de formação base. Um aluno habitualmente interessado e participativo na grande maioria das atividades desenvolvidas pelo projeto escola;
- 3) Aluno do tipo **competição**: *Amante* incondicional da modalidade, gosta por natureza de competir e demonstra muitas das vezes uma aptidão para a prática do ténis. A aposta dos pais quer financeiramente, quer em tempo para acompanhar o seu educando, acaba por ser decisiva para que continue a competir com grande regularidade e êxito, até terminar os escalões de formação, altura em que se torna mais autónomo e confiante nas suas potencialidades.

As 3 tendências descritas não são estanques mas sim um contínuo, onde um determinado aluno pode posicionar-se mais numa ou outra, ou até mesmo entre duas.

**ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA / RECURSOS HUMANOS**





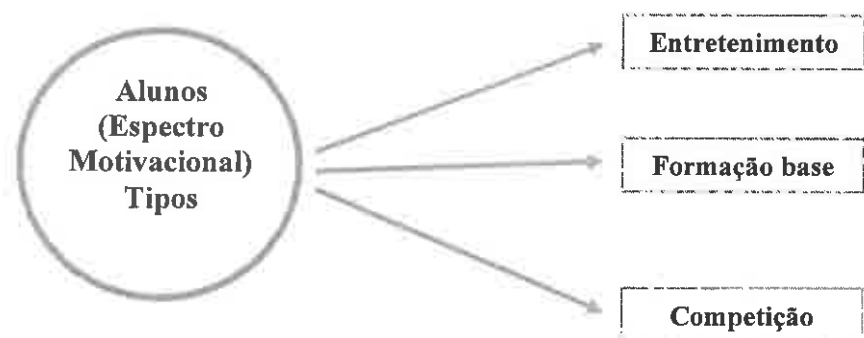


Fig. 4 - Organograma da escola de ténis do CTC 2013/2014

A Escola do CTC na época 2014/15 tem os seguintes níveis de treino e alunos:

Níveis de treino	Duração da UT	Elementos por turma	Frequência semanal	Nº de alunos
Mini-ténis (5-9 anos)	45 min	6 a 12	2 UT	13
Iniciação (>9 anos)	55 min	4 a 8	2 a 3 UT	27
Aperfeiçoamento 1	55 min	3 a 6	2 a 3 UT	23
Aperfeiçoamento 2	55 min	3 a 4	2 a 3 UT	26
Adultos Iniciação	55 min	3 a 6	1 a 3 UT	39
Adultos aperfeiçoamento	55 min	3 a 4	1 a 3 UT	
Pré-competição	55 min	3 a 6	2 a 4 UT	17
Competição A	85 min	3 a 4	2 a 4 UT	40
Outro (Alto Rendimento)	A definir	A definir	A definir	0

Fig.3 Fig. 5 – Escola do CTC e alunos (2014/15)

### 3. Finalidades e funções da Escola do CTC Coimbra

A escola de ténis do CTC assenta num conjunto de finalidades a perseguir por todos os intervenientes (alunos, técnicos, pais e direção) ao longo do processo de formação tenística e global do aluno:

- 1) Finalidade desportiva específica: apetrechar o aluno com um repertório técnico-tático que lhe permita praticar um ténis eficiente quer em competição, quer em encontros amigáveis;
- 2) Finalidade desportiva geral: desenvolver a aptidão física e hábitos de prática desportiva geral, contribuindo significativamente para um desenvolvimento motor harmonioso;
- 3) Finalidade personalizadora: promover o desenvolvimento integral do indivíduo, alicerçado em princípios como a responsabilidade pessoal, ética desportiva, respeito pelo próximo, solidariedade e consciência cívica;
- 4) Finalidade socializadora: Integrar os alunos na comunidade, através da transmissão e construção de normas e valores.

#### ***4. Plano Anual de Atividades para a época 2014/2015 (ano 2015) e orçamento (Art 4º, Habilitação para candidatura)***

As atividades a concretizar na época de 2014/15 respeitam os princípios subjacentes ao projeto de formação do CTC, projeto este já alvo de uma análise cuidada em pontos anteriores e o Plano de Atividades aprovado em Assembleia Geral para o ano de 2015, que também se anexa e que foi completado do ponto de vista técnico-desportivo.

Por norma, definimos 2 planos de atividades distintos e complementares: um com a finalidade de ir ao encontro das expectativas de todos os alunos da escola e dos sócios e um outro especificamente direcionado para o grupo de competição.

Relativamente ao Plano de Atividades (*vd.* quadros 1,2,3 e 4) as receitas previstas para as iniciativas atingem o montante de *15 615€*, insuficiente para cobrir as despesas no valor de *25 607€*.

O Quadro seguinte resume assim a situação orçamental correspondente:

Houve o cuidado na orçamentação das atividades desportivas contabilizar apenas aquelas que, pela sua natureza, são geradoras de receita e despesa, orçamentando-se as mesmas em face da experiência já existente e fazendo depender a sua realização nestes moldes da participação da C.M. de Coimbra.

As despesas de deslocação, estadia, alimentação e de inscrição dos atletas de competição aos torneios oscilam entre os 75€ e os 150€ por torneio por atleta e são suportadas pelos próprios pais, pelo que não foram aqui incluídas, o que naturalmente gostaríamos que fosse doutra forma, para haver aí sim um verdadeiro incentivo à participação igualitária e não dependente dops recursos financeiros de cada um.

A continuidade de projetos competitivos mais ambiciosos, no sentido referido, depende obviamente, entre outros, do apoio da Câmara Municipal de Coimbra, como já referimos.

Em virtude do Clube apostar numa formação cuidada, respeitando todos os processos de treino, gostaríamos que os atletas dos escalões mais jovens: sub 12 e sub 14, pudessem contar num futuro próximo, com maiores apoios de forma a poderem usufruir de uma estrutura coberta no seio do seu clube e evoluir na sua cidade e não ficarem com as suas escolhas condicionadas por fatores extrínsecos, em vez de o fazerem por motivos positivos, em igualdade de circunstâncias.

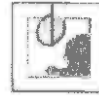


## Clube de Ténis de Coimbra

Fundado em 29.10.1982 P. Colectiva nº 501862730 DR 14.02.1990 2ª Série

### Quadro 1. Plano de atividades geral (atletas e sócios) – Torneios Sociais e de paragens letivas

Ano	Atividade	Data	Local	População alvo	Demonstração de Resultados
2015	Torneio de Inter-sócios – Sr. António.	2.ª fim-de-semana de Novembro	CTC	Sócios e atletas (50 inscritos)	<b>Rendimentos</b> 10,00€ por inscrito (média) x 50 = 500,00€ <b>Total de rendimentos = 500,00€</b>  <b>Gastos</b> Alimentação: 200,00€ Proféus: 122,00€ Bolas: 19 tubos de bolas x 4,50€ = 85,50€ Organização: 90,00€ Taxa de ocupação de courts (inclui iluminação, instalações sanitárias, limpeza durante e após o evento e apoio administrativo: 5€/por hora x 18horas x 4 courts = 360€ <b>Total de gastos = 857,50€</b>  <b>Total = -357,50€</b>
	Interrupção Letiva Escolar de Natal (1.ª interrupção lectiva – férias de Natal). Este evento pretende incentivar a prática desportiva em geral, respeitando quer o nível de desempenho, quer o escalão etário de cada aluno, promovendo acima de tudo a atividade física durante a paragem letiva. Esta iniciativa decorrerá de 2.ª a 6.ª e das 9.30h às 17.00h.	3.ª semana de Dezembro	CTC	Todos os alunos da escola (50 inscritos)	<b>Rendimentos</b> 10,00€ por inscrito x 50 = 500,00€ <b>Total de rendimentos = 500,00€</b>  <b>Gastos</b> Taxa de ocupação de courts (inclui iluminação, instalações sanitárias, limpeza durante e após o evento e apoio administrativo: 5,00€/por hora x 30horas x 4 courts = 600,00€ Honorários = (10,00€/treinador por hora) x (6 horas por dia) x (2 treinadores por dia) x (5 dias) = 600,00€ Proféus = 100,00€ <b>Total de gastos = 1.300,00€</b>  <b>Total = -800,00€</b>



## Clube de Ténis de Coimbra

Fundado em 29.10.1982 P. Colectiva nº 501862730 DR 14.02.1990 2ª Série

### Quadro 2. Plano de actividades específicas para os atletas da Escola de Ténis

Ano	Actividade	Data	Local	População alvo	Previsão de custos
2014 / 2015	Torneio Escolar/ Natal (1.ª interrupção lectiva – férias do Natal). Esta iniciativa decorrerá de 2.ª a 6.ª, sem interferir com a actividade da Interrupção Letiva e destina-se a promover o espírito e equipa entre os atletas da escola.	Na 1.ª semana das férias do Natal	CTC	Os atletas da escola mais vocacionados para a competição (20 inscritos)	<p><b>Rendimentos</b> Sem cobrança de qualquer inscrição.</p> <p><b>Gastos</b> Taxa de ocupação de courts (inclui iluminação, instalações sanitárias, limpeza durante e após o evento e apoio administrativo: 5,00€/por hora x 15horas x 2 courts = 150,00€ Honorários = (10,00€/treinador por hora) x (3 horas por dia) x (1 treinador por dia) x (5 dias) = 150,00€ Proféus = 40,00€ <b>Total de gastos = 340,00€</b></p> <p><b>Total = -340,00€</b></p>
	Estágio de competição – Setembro. O estágio decorrerá de 2.ª a Sábado e terá uma carga de treino diário de 5 h, para avaliação dos níveis competitivos após as férias "grandes"	Na 1.ª semana De Setembro	CTC	Atletas de competição e de alto rendimento (8 inscritos)	<p><b>Rendimentos</b> Sem cobrança de qualquer inscrição.</p> <p><b>Gastos</b> 30,00€ por atleta <b>Total de gastos = 240,00€</b></p> <p><b>Total = -240,00€</b></p>
	Momento avaliativo às componentes técnica, táctica e física.	Última semana de Junho	CTC	Todos os atletas da escola (200 inscritos)	<p><b>Rendimentos</b> Sem cobrança de qualquer inscrição.</p> <p><b>Gastos</b> Honorários = (10,00€/treinador por hora) x (6 horas por dia) x (3 treinadores por dia) x (5 dias) = 900,00€ <b>Total de gastos = 900,00€</b></p> <p><b>Total = -900,00€</b></p>

Departamento técnico do CTC 2011/2012



## Clube de Ténis de Coimbra

Fundado em 29.10.1982 P. Colectiva nº 501862730 DR 14.02.1990 2ª Série

### Quadro 3. Plano de actividades para o grupo competição, no CTCoimbra

Ano	Actividade	Data	Local	População alvo	Previsão de custos
	Estágio de preparação do Campeonato Nacional de Sub16 e de sub18. Este evento terá uma duração de 10 dias, com uma carga diária de treino de 3 horas	3.ª a 4.ª semana de Agosto	CTC	Atletas de competição e de alto rendimento (8 inscritos)	<b>Rendimentos</b> Sem cobrança de qualquer inscrição. 50,00€ por atleta <b>Total de gastos = 400,00€</b>  <b>Total = -400,00€</b> Previsão de 30 inscritos por torneio. <b>Receitas:</b> <b>12,50€ por inscrito x 30 = 375,00€</b> <b>Despesas:</b> Juiz árbitro (honorários): 150,00€ Bolas: 20 tubos de bolas x 4,50€ = 90,00€ Taxa de ocupação de courts (inclui iluminação, instalações sanitárias, limpeza durante e após o evento e apoio administrativo: 5€/por hora x 18horas x 4.courts = 360€ Proféus: 80€ Publicidade: 30€ <b>Total de despesas= 710,00€</b> <b>Saldo= -335,00€</b>
2 0 1 4/ 2 0 1 5	Organização de um torneio sub 12 e Sub 16 de nível C da FPT	A definir pela FPT	CTC	Atletas júniores	<b>Receitas:</b> <b>12,50€ por inscrito x 30 = 375,00€</b> <b>Despesas:</b> Juiz árbitro (honorários): 150,00€ Bolas: 20 tubos de bolas x 4,50€ = 90,00€ Taxa de ocupação de courts (inclui iluminação, instalações sanitárias, limpeza durante e após o evento e apoio administrativo: 5€/por hora x 18horas x 4.courts = 360€ Proféus: 80€ Publicidade: 30€ <b>Total de despesas= 710,00€</b> <b>Saldo= -335,00€</b>
	Organização de um torneio sub 10 e sénior de nível C da FPT	A definir pela FPT	CTC	Atletas júniores, seniores e veteranos	<b>Receitas:</b> <b>12,50€ por inscrito x 30 = 375,00€</b> <b>Despesas:</b> Juiz árbitro (honorários): 150,00€ Bolas: 20 tubos de bolas x 4,50€ = 90,00€ Taxa de ocupação de courts (inclui iluminação, instalações sanitárias, limpeza durante e após o evento e apoio administrativo: 5€/por hora x 18horas x 4.courts = 360€ Proféus: 80€ Publicidade: 30€ <b>Total de despesas= 710,00€</b> <b>Saldo= -335,00€</b>



## Clube de Ténis de Coimbra

Fundado em 29.10.1982 P. Colectiva nº 501862730 DR 14.02.1990 2ª Série

### Quadro 4. Plano de actividades para o grupo competição, em deslocações fora de Coimbra

Ano	Actividade	Data	Local	População alvo	Previsão de custos
2014/2015	Acompanhamento dos Treinadores Nacionais, Provas Internacionais (em Portugal) e Torneios em que participem atletas do CTC (8) a realizar até ao final da época 2014/2015.	A definir pela FPT	Vários (Nacional)	Sub 10 Sub 12 Sub 14 Sub 16 Sub 18	8 Torneios / Campeonatos com acompanhamento dos Treinadores.  8 eventos -- Preço de Acompanhamento do Treinador, deslocação e alimentação - 75,00€/dia <b>Total de despesas = 8x75,00€x2dias = 1.200,00€€</b>
	Participação na fase regional de inter-clubes. Atendendo a não se ter efetuado ainda esta fase no escalão Sub 10, prespeticiva-se a realização da mesma, com custos de inscrição das equipas, honorários dos treinadores (2 jornadas), alimentação e infraestrutura (para duas equipas).	A definir pela FPT	ATCoimbr a / CTCoimbr a	Sub 10	2 jornadas, 2 equipas – Preço de Acompanhamento do Treinador, alimentação, inscrição das equipas e infraestrutura <b>Total de despesas = 2 treinadores x 2 dias x 50,00€ + 2 x 70,00€ + 60,00€ = 400,00€</b>
	Participação na fase nacional de inter-clubes. Atendendo aos resultados de 2015, o CTCoimbra alcançou a fase nacional no escalão de sub 14 masculinos. Tal cenário corresponderá a uma saída de cerca de 1 semana, com uma comitiva de 8 elementos e treinador.	7 a 11 de Julho de 2015	CT Alcobaça	Sub 14 (Masculino)	Receitas: <b>Sem cobrança de qualquer inscrição.</b> Despesas: Apesar de se desconhecer o número total de dias, avançamos com um valor total de <b>1.500,00€</b> , que cobre a deslocação, honorários, alimentação e estadia de toda a equipa.

Coimbra, 05 de Junho de 2015

Direcção do CTC

Director Técnico

Departamento técnico do CTC 2011/2012



